



AMAUURI SEGALLA

# MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

XP ANUNCIOU O HOME OFFICE PERMANENTE E ESTÁ CONSTRUINDO UMA NOVA SEDE EM SÃO ROQUE, NO INTERIOR PAULISTA, PARA ENCONTROS PONTUAIS ENTRE AS EQUIPES

## Funcionários querem distância do escritório

A corretora XP realizou uma pesquisa para identificar o interesse dos colaboradores em trabalhar remotamente. O resultado surpreendeu: apenas 5% querem voltar ao escritório todos os dias. Não à toa, a empresa anunciou o home office permanente e está construindo uma nova sede em São Roque, no interior paulista, para encontros pontuais entre as equipes. A tendência é irreversível. A credenciadora de cartões Cielo fez um levantamento parecido e descobriu que a maioria dos 4 mil funcionários considera positiva a oportunidade de dar expediente a distância. Recentemente, a Cielo devolveu cinco dos 11 andares que ocupava em um prédio em Alphaville, na Grande São Paulo. Agora, a ideia é que os empregados passem pelo menos três dias por semana em casa. O mercado de imóveis comerciais poderá sofrer as consequências. Segundo a consultoria SiiLa Brasil, a vacância em escritórios de alto padrão em regiões centrais de São Paulo passou de 15,3% no último trimestre de 2019 para 19,3% no mesmo período de 2020.

Alain Jocard/AFP



# R\$ 2,8 trilhões

é quanto a adoção de práticas de baixo carbono poderia gerar para o PIB brasileiro até 2030, segundo estudo do instituto de pesquisa WRI Brasil

## Fusões e aquisições em alta

As fusões e aquisições ganharam fôlego no primeiro trimestre. Em março, foram realizadas 159 transações, um aumento de 27,2%, em relação ao mês anterior, com investimentos de R\$ 30,7 bilhões. Apesar dos bons números, Alexandre Pierantoni, diretor-executivo da consultoria americana Duff & Phelps no Brasil, alerta: “Precisamos dar um direcionamento a políticas de vacinação em massa, alinhar os poderes e permitir que o investidor, inclusive o estrangeiro, tenha uma visão de longo prazo de Brasil.”



**No meio da tragédia da pandemia, tivemos o maior rearranjo digital do século”**

Rodrigo Abreu, presidente da Oi

## A ferrovia da polêmica

Causou surpresa entre alguns governadores a declaração do presidente da VLI, Ernesto Pousada, de que o foco da concessionária de ferrovias está no escoamento agrícola pelos portos do Norte e não na renovação da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que cruza sete estados (MG, ES, RJ, SE, GO, BA e SP). Hoje, o clima deverá ferver em audiência pública na Câmara, convocada pelo deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) para debater a devolução de 1.751 km da FCA, dos quais 1.000 km ficam no Rio de Janeiro.

Beck Diefenbach/AFP



## Apple agora é fitness?

A empresa que revolucionou a computação pessoal, a indústria da música e da telefonia quer agora virar uma companhia fitness. Parece loucura, mas é isso o que defende o CEO Tim Cook. O executivo cita o lançamento de mais uma versão do Apple Watch, que inaugurou uma nova era no monitoramento da saúde — o relógio detecta problemas cardíacos e outras doenças. Não é só. A Apple lançou também o Fitness+, um serviço que oferece exercícios físicos nas telas do iPhone, iPad ou Apple TV.

## RAPIDINHAS

» A Fundação Instituto de Administração (FIA), uma das principais escolas de negócios do Brasil, abriu as inscrições para a nova edição de seu programa gratuito de capacitação, o CapExecutivo, voltado para profissionais que estão desempregados e buscam recolocação no mercado. O programa tem 252 horas/aula, abrangendo de finanças a marketing.

» Segundo a FIA, podem participar do processo de seleção executivos que se graduaram há pelo menos 5 anos e estão sem emprego há pelo menos 4 meses. As aulas em formato EAD são às sextas e aos sábados. O projeto existe há 12 anos e é oferecido pela FIA em parceria com a Associação Beneficente Anhembi.

» Nasceu o projeto mais ambicioso para substituir o Concorde. Trata-se do AS3, avião da americana Aerion que promete voar com o dobro de velocidade do antecessor. Segundo os engenheiros da empresa, o Aerion poderia fazer a rota São Paulo-Paris em menos 3 horas. A Aerion diz que sua inovação estará pronta para rasgar os céus antes de 2030.

» A fabricante de motores elétricos Weg está enviando para a África os dois maiores transformadores que já fabricou. Segundo a empresa, eles serão responsáveis pela estabilidade do fornecimento de energia elétrica para o sul do continente. Os equipamentos serão instalados com o apoio da filial da Weg na África do Sul.

**PLANOS DE SAÚDE /** Em meio à pandemia, operadoras registraram lucros recordes em 2020, reduzindo as despesas em 3,6% e aumentando o lucro líquido em 72,4%. Enquanto isso, o conveniado viu a fatura ficar de 12% a 49% mais cara

# Sobrou para o consumidor

» VERA BATISTA

Na ponta do lápis, os brasileiros constatam que, em 2021, apesar de a Agência Nacional de Saúde (ANS) ter autorizado reajuste de 8% na assistência médica, o percentual de aumento nas mensalidades, quando acrescidos os valores não pagos durante a pandemia, ficou nas alturas. O impacto no bolso é de 12% a 49% a mais, dependendo da modalidade do contrato (individual ou coletivo, considerando mudança de faixa). Enquanto os clientes se queixam, diante da necessidade urgente de atendimento na crise sanitária, somente no primeiro trimestre de 2020, as empresas de plano de saúde reduziram suas despesas em 3,6% e aumentaram o lucro lí-

quido em 72,4%, em relação ao mesmo período de 2019.

Levantamento da Classificadora de Risco Austin Rating aponta que, entre o primeiro trimestre de 2018 e de 2019, as receitas subiram 7%, de R\$ 166,035 bilhões para R\$ 177,694 bilhões, alta de 7%. De 2019, para 2020, passaram R\$ 180,503 bilhões (1,6%). Enquanto as despesas, entre 2018 e 2019, passaram de R\$ 157,460 bilhões, para R\$ 166,022 bilhões, avanço de 5,4%. Em 2020, no primeiro trimestre, no entanto, as despesas caíram para R\$ 159,990, registrando um recuo significativo de 3,6%. E quando se observa o resultado bruto, os percentuais são mais impressionantes: incremento de 36,1% no primeiro trimestre de 2019, para 75,8%, no mesmo período de 2020.

“É evidente que os planos de saúde compensaram os gastos das despesas com a pandemia passando os custos para os clientes”, destacou Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

Pedro Paulo Silveira, economista-chefe da Nova Futura Investimentos, contou que a impressão é de que a estratégia das operadoras é provocar uma situação na qual os mais velhos não possam arcar com as despesas para substituí-los por um público mais jovem e menos dependente de exames e internações. “Manter uma carteira de clientes de até 45 anos, por exemplo, sem doenças crônicas, é mais barato. No meu caso pessoal, o aumento na mensalidade foi de 38%, de R\$ 2,1 mil para R\$ 2,9 mil mensais”, detalha Silveira.

## Sem saída

Para as operadoras de saúde, o reajuste é inevitável. Do contrário, várias empresas, especialmente as pequenas e médias, podem quebrar. De acordo com Marcus Pestana, assessor especial da presidência da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), poucos conhecem a realidade do setor. “O primeiro trimestre de 2021 vai ter o maior custo da história da saúde suplementar”, diz. Isso porque, além da segunda onda da covid-19, foi registrado um de todos os procedimentos represados”, explicou. Há outros motivos também, citou Pestana. A ANS autorizou a ampliação do volume de procedimentos. Agora, são mais 67 novos tratamentos para o assistido.

A desvalorização do real frente ao dólar elevou muito o preço dos insumos. Além disso, a inflação médica, segundo estudos de várias entidades, explodiu. “Os custos em saúde crescem a dois dígitos, desde junho de 2011, de acordo com o indicador Variação de Custo Médico Hospitalar (VCMH), do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar. AVCMH/IESS chegou a 12,5% nos 12 meses encerrados em março de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. As consultorias Mercer Marsh, Willis Towers Watson e Aon apontam para 11,5%, 9,4% e 15%, respectivamente (2018, 2019 e 2020)”, informa a Abramge.

“Do faturamento do setor, de R\$ 220 bilhões (de cerca de 700 empresas e 47 milhões de vidas), 84% são repassado aos fornecedores (hospitais, laboratórios, clínicas,

centros de imagem, entre outros). Congelamento de preços, já vivemos essa experiência, não funciona em uma economia de mercado. Não corrigir, será uma tempestade perfeita, porque as empresas vão quebrar”, reforçou Pestana.

Por meio de nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 40% do mercado de planos e seguros privados de assistência à saúde e exclusivamente odontológicos, informa que os reajustes aplicados desde janeiro de 2021 são a recomposição de custos que os beneficiários tiveram com os procedimentos entre 2018 e 2019. Nesse período, as despesas assistenciais cresceram 21% — ou R\$ 31 bilhões — em relação a 2017. “Portanto, tais reajustes não têm nenhuma relação com a pandemia”, diz a nota.

Secretaria de  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



Apresenta:

**DF Inova Tech** o programa que em três anos vai formar **mais de 45 mil profissionais**, prontos para atuar em alto nível no mundo do trabalho moderno e **transformar Brasília** em uma **cidade 4.0**.



Inscrições em:  
[cursos.senaiddf.org.br](https://cursos.senaiddf.org.br)  
SAC: 4042 6565

**Faça parte dessa transformação!**



**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## Cursos nas áreas:

- Automação Industrial
- Construção Civil
- Eletroeletrônica
- Energia GTD (geração, transmissão e distribuição de energia)
- Energias Renováveis
- Gráfica e Editorial
- Metalmeccânica
- Tecnologia da Informação

